

3º ENCONTRO DA TURMA REGIONAL

Saúde sexual e reprodutiva na adolescência e juventude

Atividade em grupo - Narrativa B

Vocês são profissionais de saúde e coordenadores de serviços de saúde em uma região R. Estão hoje participando de uma reunião loco-regional. Os temas em pauta são os problemas da prevenção e do tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis e da aids para a população jovem. A análise desses problemas vem apontando para a fragilidade do trabalho em rede entre os serviços. O objetivo da reunião é pensar em uma avaliação voltada à melhoria da rede de serviços que possa contribuir para o enfrentamento destes problemas.

Como material para a reunião, vocês devem analisar a narrativa da história de Lucas.

Tarefa:

Escolham um(a) coordenador(a) do grupo e um relator. Discutam e respondam às perguntas abaixo. Montem um slide para cada pergunta solicitada para o compartilhamento com toda a turma.

Narrativa da história de Lucas

Lucas, 20 anos de idade, negro, mora com a mãe solo, na periferia da cidade M, de pequeno porte, na região L. O jovem trabalha o dia todo como atendente de telemarketing e seu salário representa atualmente a renda do domicílio. Lucas sonha em fazer faculdade e buscar um bom trabalho para cuidar de sua mãe, por quem tem grande admiração e preocupação em desapontar, evitando falar muito de sua vida pessoal.

Após o trabalho, à noite, Lucas costuma sair com amigas, amigues e amigos para beber no posto de gasolina e, aos finais de semana, geralmente esticam a noite na casa de um deles. Seus amigos são muito importantes para ele, pois se conhecem desde a infância e

com eles se sente super à vontade, têm muitas identidades em

comum.

No início de mais uma semana, Lucas sentiu um ardor esquisito na garganta, no pênis e no ânus. Intrigado, à noite, falou para a mãe que estava rouco e pediu um xarope, ela perguntou o que poderia ser, e ele disse que fala muito no trabalho. Quando ela não estava vendo, pegou também uma pomada que ela costuma usar em machucados. Mas não melhorou. Falou com um de seus amigos, que sugeriu o posto de saúde.

Em uma quinta-feira de manhã Lucas procurou a UBS e referiu queixa de dor de garganta na entrada do serviço. Foi, então, direcionado ao fluxo de sintomáticos respiratórios para a avaliação de suspeita de Covid-19, na tenda. Na consulta médica, após responder a todos os outros questionamentos sobre sintomas de síndrome gripal de modo negativo, quase ao ser liberado, Lucas referiu outra queixa à médica: secreção e ardência no pênis e ardência no ânus. A médica considerou que houve um erro de fluxo, falou que na próxima vez ele precisa explicar direito o que sente e sugeriu que o jovem deveria agora passar em acolhimento para as queixas do dia na UBS.

No acolhimento com o enfermeiro, na hora do almoço, o jovem relatou, sob olhar de censura, que teve diversas relações sexuais com homens e mulheres no último mês, a maioria sem preservativo. O enfermeiro solicita o exame físico do médico, que aponta hipótese diagnóstica de gonorreia. Lucas é orientado a procurar o Serviço de Atenção Especializada em Infecções Sexualmente Transmissíveis e aids (SAE) para investigação etiológica e tratamento. O médico sugere ainda que o jovem evite más companhias e procure o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para lidar com o que ele chama de “compulsão, ambivalência e promiscuidade”.

Já são 15h00, por isso, constrangido, Lucas pergunta se podem dar um atestado, mas recebe uma declaração de horas, pois o médico considera que sua condição não o impede de trabalhar. Na saída,

Lucas passa no balcão para a orientação sobre o encaminhamento ao SAE e descobre que fica em outro município,

a cidade sede da região L. O jovem conclui que será melhor esperar pela melhora dos sintomas, pois não pode perder outro dia de trabalho, pois seria descontado de seu salário novamente e faria falta no orçamento doméstico. Mais tarde, bebendo e desabafando com um amigo, ambos riem nervosos com a sugestão de ir ao CAPS, que lhes parece absurda, mas... perguntam-se “teria algo de errado com eles?”

Perguntas:

A narrativa apresenta a vivência em saúde sexual e reprodutiva de Lucas, alguns pontos da linha de cuidado e a forma de relação entre os serviços.

I - Discutam o caso de Lucas.

II - Respondam:

1- O que poderia ter sido feito no caso de Lucas?

2- Como aprimorar as atividades de cada serviço para o cuidado de outras/es/os jovens na Cidade M e na Região L?

3- Como melhorar a articulação entre os serviços para o cuidado dos jovens na Cidade M e na Região L?